

## **CIDADE E ARQUITETURA: DA LOUCURA AO TEATRO**

Coordenador: EBER PIRES MARZULO

O Projeto Condomínio Cênico Hospital São Pedro, é um projeto desenvolvido pelo Escritório Modelo Albano Volkmer, da Faculdade de Arquitetura. Escritórios Modelos são entidades de iniciativa estudantil que estão presentes em diversas universidades do país. Estes se caracterizam pela elaboração de projetos participativos em conjunto com comunidades que normalmente não tem acesso ao trabalho do arquiteto e regem-se pelo Programa de Orientação aos Escritórios Modelos e pela Carta de Definição da Federação Nacional dos Arquitetos e Urbanistas. O Escritório Modelo Albano Volkmer é registrado em uma ação de extensão contínua e vem desenvolvendo, com o Projeto Hospital Psiquiátrico São Pedro, mais duas ações de extensão: AÇÃO PARTICIPATIVA DE RESTAURAÇÃO DO CONDOMÍNIO CÊNICO-HOSPITAL PSQUIÁTRICO SÃO PEDRO e AÇÃO PARTICIPATIVA DE REQUALIFICAÇÃO URBANA DO HOSPITAL PSQUIÁTRICO SÃO PEDRO - ENTORNO. A primeira ação corresponde à elaboração de um projeto de revitalização dos pavilhões cinco e seis da edificação histórica que estão sendo ocupados há dez anos por uma comunidade cênica composta por cinco grupos de teatro: Caixa Preta, Falus e Stercus, Neelic, Oigalê e Povo da Rua. O prédio, construído no final do século XIX, estava abandonado e foi tombado em 1990 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Estadual. Suas instalações estão precárias e a edificação está bastante deteriorada. Através da ação, o Escritório vem desenvolvendo diversas atividades que tem como objetivo final a elaboração de um projeto arquitetônico que promova melhorias nas condições físicas do prédio, visando à valorização e conservação do patrimônio histórico, e a adequação dos espaços às atividades desenvolvidas pelos grupos de teatro. Já a segunda ação corresponde à promoção de um projeto urbanístico na composição da área interna pública do Hospital (14 hectares de terra) e em seu entorno imediato. A área ocupada pelo HPSP é de fundamental importância para a manutenção da memória da sociedade rio-grandense. Sendo assim, o projeto possui o objetivo de elaborar diretrizes urbanas para a melhoria da relação da edificação com seu entorno, buscando torná-la mais acessível e potencializar, ao mesmo tempo, seu caráter cultural. O trabalho tem se desenvolvido a partir da participação ativa da comunidade envolvida. Inicialmente foram realizados inúmeros encontros com os membros dos grupos de teatro afim de definir o objeto a ser trabalhado. Uma vez definido o objeto de trabalho partimos para a elaboração de metodologias que auxiliassem o seu desenvolvimento de

forma conjunta, entre os acadêmicos e os grupos teatrais. Realizamos seminários de capacitação trabalhando inicialmente a temática do patrimônio histórico degradado e em seguida o caso específico do Hospital Psiquiátrico São Pedro, desde seus aspectos históricos e funcionais, passando pelos aspectos de valor arquitetônico da edificação chegando até sua precária condição de uso atual. Os seminários contaram com a participação de docentes, atores (membros dos grupos de teatro que ocupam parte do hospital psiquiátrico São Pedro) e discentes envolvidos no projeto, sendo a presença de todos quase obrigatória para um bom andamento da ação. O processo do projeto participativo ocorre em dois momentos, um primeiro espaço o qual denominamos mutirão projetual e outro segundo espaço de síntese e interpretação do material produzido pelo mutirão. Para a realização de mutirões projetuais nos valemos de bibliografias que abordam metodologias de projeto participativo, a partir da literatura elaboramos uma forma de trabalho própria. No primeiro mutirão projetual com a comunidade cênica, o Escritório Modelo propôs uma dinâmica de trabalho para buscar soluções imediatas e a longo prazo referentes a certos problemas do estado de conservação da edificação. Nesta atividades também discutiram-se outras questões pertinentes a elaboração do projeto, bem como a relação com o entorno. Atualmente o grupo vem estudando o desenvolvimento do projeto arquitetônico e segue em pesquisas relacionadas ao projeto de requalificação urbanística. Devido à abrangência do projeto, ambas as ações promovem dia-a-dia diversas experiências e reflexões que contribuem com o crescimento pessoal e acadêmico dos estudantes envolvidos. Entre outros ganhos, estas promovem a instrumentação dos acadêmicos à projeção em parceria com as comunidades e desmistificam a profissão do arquiteto urbanista, demonstrando que o profissional oferece serviços essenciais ao funcionamento das atividades cotidianas da sociedade. Além de tudo, ainda retornam à sociedade o conhecimento investido por esta em nossa educação superior de excelência. Essa relação entre Universidade e Comunidade, em que há uma troca de saberes, caracteriza o objetivo principal de toda a atividade extensionista.